



# DFL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia" ou "DFL")

CNPJ nº 33.112.665/0001-46

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### COMENTÁRIO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2025

#### DFL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia" ou "DFL")

**Prezados Acionistas,** A Administração da DFL Indústria e Comércio S.A. apresenta o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Salvo indicação em contrário, as informações deste relatório são apresentadas em milhares de reais (R\$). **Perfil da Companhia:** Fundada em 1939, a DFL consolidou-se ao longo de mais de oito décadas como referência no mercado odontológico brasileiro, reconhecida por seu portfólio de produtos, qualidade técnica e capacidade de inovação. A Companhia é responsável pela construção de uma trajetória marcada por avanços tecnológicos, modernização industrial e presença crescente no mercado internacional. Desde sua instalação no polo farmacêutico de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, a DFL vem ampliando sua atuação, desenvolvendo anestésicos injetáveis, fortalecendo seus laboratórios de P&D e investindo continuamente na automação de processos produtivos. Em 2025, mantemos atuação global, com cerca de 420 colaboradores e presença em mais de 50 países. **Mensagem da Administração:** O ano de 2025 consolidou os avanços implementados ao longo de 2024 e reforçou a capacidade da DFL de evoluir em cenários desafiadores. As iniciativas estratégicas adotadas nos últimos anos — especialmente em inovação, eficiência operacional e estrutura de capital — continuaram a gerar resultados sólidos. Seguimos investindo de forma consistente em pesquisa, tecnologia e novos produtos, mantendo nosso comprometimento histórico com a inovação. As ações de sustentabilidade permanecem alinhadas às metas corporativas, com foco na eficiência energética, gestão de resíduos e redução do impacto ambiental nas operações industriais. Para 2026, permanecemos confiantes na expansão das oportunidades de mercado e na evolução da Companhia, com ênfase em: ampliação da capacidade produtiva; e da planta fabril; diversificação e fortalecimento do portfólio; principalmente a terceirização da produção dos produtos para saúde, mantendo foco na produção dos anestésicos; digitalização e modernização de processos; desenvolvimento de novas parcerias estratégicas. Agradecemos ao acionista controlador, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança, dedicação e parceria contínuas. **Cenário Setorial:** Em 2025, o setor odontológico brasileiro manteve trajetória de crescimento observada em anos anteriores. O país continua entre as maiores

potências mundiais em número de profissionais, com mais de 300 mil cirurgiões-dentistas, reforçando a competitividade do mercado. A demanda por saúde bucal, estética e prevenção continuou a se expandir, impulsionada pelo aumento da renda disponível, maior conscientização da população e avanços tecnológicos. O mercado permaneceu predominantemente privado, com o Sistema Único de Saúde representando parcela reduzida dos atendimentos. A dinâmica global também se manteve favorável, com o mercado odontológico internacional em forte expansão, impulsionado por digitalização, materiais inovadores, soluções minimamente invasivas e crescimento da demanda em mercados emergentes. **Contexto Operacional:** A partir de 2020, a DFL intensificou investimentos em capacidade tecnológica, ciência e inovação, e 2025 marcou o avanço dessa estratégia. O programa de registro internacional de produtos continuou ampliando a atuação da Companhia em novos mercados, fortalecendo sua rede global de distribuição. A visão estratégica da Administração permanece orientada para a consolidação de uma rede de inovação aberta, aproximando a pesquisa acadêmica e o desenvolvimento de soluções aplicáveis à prática clínica — modelo já consolidado em grandes empresas farmacêuticas globais. Durante 2025, a reestruturação comercial iniciada em exercícios anteriores contribuiu para a melhoria da eficiência de vendas e posicionou a Companhia para crescimento sustentável nos próximos anos. Em abril de 2025, a Companhia inaugurou uma nova filial no Estado do Espírito Santo, como parte do plano de expansão comercial. A unidade foi estabelecida para fortalecer a presença na região Sudeste e ampliar o atendimento a clientes em nível nacional, oferecendo maior agilidade logística e eficiência operacional. A filial iniciou suas atividades com foco na venda direta aos clientes, atuando como ponto de distribuição alinhado às práticas comerciais e de governança da matriz. A Administração estima impactos positivos no desempenho da Companhia, especialmente por meio do aumento do volume de vendas, redução de custos logísticos, maior competitividade comercial e otimização dos processos operacionais. **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - Receita Operacional:** Em 2025, a receita líquida avançou 13,5% em relação a 2024, totalizando R\$ 223,5 milhões. Esse desempenho confirmou a retomada da trajetória histórica de crescimento. As vendas para o mercado externo alcançaram R\$ 46,0 milhões. **Custo e Margem Operacional:** Os custos de mercadorias vendidas somaram R\$ 99,0 milhões em 2025, resultando em margem operacional de 55,7% (vs. 56,0% em 2024). O desempenho reflete maior eficiência operacional, melhoria do mix de produtos e otimização da política de preços. **Despesas Gerais e Administrativas:** As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 73,9 milhões em 2025, aumento de 20,1% em relação a 2024, incluindo R\$ 405 mil reversão de despesas não

recorrentes. O aumento está muito relacionado pelos investimentos feitos pela companhia com o objetivo de melhorar a capacidade produtiva e atendimentos as normas regulatórias. **Divida Líquida:** A dívida líquida encerrou 2025 em R\$ 36 milhões. O saldo bruto de empréstimos e financiamentos somou R\$ 54 milhões, dos quais 37% concentrados no curto prazo. A Companhia promoveu alongamento de seu perfil de endividamento por meio da contratação de linhas de crédito com bancos privados no montante de R\$ 26 milhões e capital de giro no valor de R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 36 milhões. As novas operações foram contratadas a custos financeiros inferiores, com carência de principal de 6 meses e prazos mais alongados, possibilitando a liquidação antecipada de passivos anteriormente contratados a taxas mais onerosas. A posição de caixa líquida encerrou o exercício em R\$ 18,1 milhões, reduzindo o índice de alavancagem para 0,50 (vs. 0,77 em 2024), fortalecendo a estrutura de capital. Em 2025, a Companhia continuará focada na redução do custo financeiro e na extensão dos prazos de vencimento, priorizando maior estabilidade e previsibilidade do fluxo de caixa. **EBITDA:** No ano de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 65,6 milhões um crescimento de 1,2% em comparação ao ano de 2024. A Receita Líquida cresceu 13,5% e a Margem EBITDA Ajustada¹ foi de 29,3% no ano, apresentando uma redução de -3,6p.p. no período. Para cálculo dessa métrica, o referido ajuste exclui as despesas não recorrentes, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o Bônus da diretoria.

Recomposição do Ebitda R\$/mil		2025	2024
Receita Líquida		223.466	196.957
Resultado Líquido do Período		28.043	25.306
Margem Líquida		12,5%	12,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social		16.122	14.596
(+) Depreciação e Amortização		7.585	6.799
(+/-) Resultado Financeiro		6.374	9.470
<b>Ebitda</b>		<b>58.124</b>	<b>56.171</b>
Margem Ebitda		26,0%	28,5%
Divida Líquida / Ebitda		0,57	0,89
(+) Despesas Não Recorrentes		-405	817
(+) Despesas (PLR e Bônus)		7.849	7.791
<b>Ebitda Ajustado (sem PLR e Não Recorrentes)</b>		<b>65.568</b>	<b>64.779</b>
Margem Ebitda Ajustada¹		29,3%	32,9%
Divida Líquida / Ebitda (sem PLR e Não Recorrentes)		0,50	0,77

**Patrimônio Líquido e Dividendos:** O patrimônio líquido encerrou 2025 em R\$ 122,8 milhões (vs. R\$ 121,4 milhões em 2024). Foi constituída provisão para dividendos no montante de R\$ 18,6 milhões.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais - R\$)

Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.127	13.621
Contas a receber	6	47.680	38.637
Estoques	7	30.583	24.735
Impostos a recuperar	8	8.700	11.274
Adiantamentos fornecedores/outs	9.1	769	867
Despesas antecipadas		689	708
Outros Ativos	9.2	2.980	-
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>109.528</b>	<b>89.842</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>			
Despesas antecipadas		396	42
Depósitos judiciais		1.601	1.557
Créditos com partes relacionadas	9.3	45	8.073
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	25.420	32.274
Imobilizado	11	61.260	53.518
Intangível	12	28.698	27.340
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>117.420</b>	<b>122.804</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>226.948</b>	<b>212.646</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	15	15.614	10.361
Empréstimos e financiamentos	13	20.230	37.409
Arrendamentos a pagar	14	837	37
Obrigações sociais e trabalhistas	16	5.624	11.144
Obrigações fiscais	17	2.250	2.636
Dividendos a pagar	20	3.729	-
Outras contas a pagar	18	6.167	2.190
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>54.451</b>	<b>63.777</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	13	33.812	26.191
Arrendamentos a pagar	14	403	-
Obrigações fiscais	17	18	649
Dividendos a pagar	20	14.915	193
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	555	444
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>49.703</b>	<b>27.477</b>
<b>Total do Passivo Circulante e Não Circulante</b>		<b>104.154</b>	<b>91.254</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	20	115.244	115.244
Reserva Legal		2.132	730
Reserva de Subvenção		4.840	4.840
Reserva de Lucros		578	578
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>122.794</b>	<b>121.392</b>

Demonstração de Resultados para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais - R\$, Exceto o Resultado por Ação)			
	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita Operacional Líquida	21	223.466	196.957
Custos dos Produtos Vendidos	22	(99.023)	(86.594)
Lucro Bruto		124.443	110.363
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	23	(73.928)	(61.239)
Outras receitas operacionais	24	24	249
<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro</b>		<b>50.539</b>	<b>49.373</b>
Receita Financeira	25	12.814	10.434
Despesa Financeira	25	(19.188)	(19.905)
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>		<b>44.165</b>	<b>39.902</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	26	(9.268)	(9.851)
Diferidos	26	(6.854)	(4.745)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>28.043</b>	<b>25.306</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício por Lote de 1.000 Ações- Valor Expresso em Reais- R\$ (Básico e Diluído)</b>		<b>69.40</b>	<b>62.46</b>
Capital Social Subscrito e Integralizado- Número de Ações Ordinárias		404.055.499	404.055.499

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração dos Resultados Abrangentes para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais- R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	28.043	25.306
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos Resultados Abrangentes do Exercício</b>	<b>28.043</b>	<b>25.306</b>

### Total do Passivo e do Patrimônio Líquido (Valores Expressos em Milhares de Reais- R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	226.948	212.646

### Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais - R\$)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		28.043	25.306
Ajustes ao lucro líquido:			
Reversão de provisão para perda de estoques		(1.035)	(183)
Reversão de provisão para perda de contas a receber		49	(291)
Baixas de ativos imobilizados e intangíveis	11 e	638	639
Depreciação e amortização	12	7.585	6.797
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	13	4.899	15.927
Marcação a mercado da Dívida	13	4.705	(1.914)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	129	139
Despesa (Receita) de impostos (IRPJ e CSLL) diferida	26	6.854	4.745
Correção monetária sobre créditos com partes relacionadas	9.3	(409)	(791)
<b>Lucro do Exercício Ajustado</b>		<b>51.458</b>	<b>50.374</b>
<b>Redução (Aumento) em Ativos</b>			
Contas a receber de clientes	6	(9.092)	(2.627)
Estoques	7	(4.813)	(1.775)
Impostos a recuperar	8	2.574	2.972
Adiantamentos concedidos a fornecedores e outros		98	(102)
Depósitos Judiciais		(44)	(1.111)
Despesas pagas antecipadamente		(336)	245
Outros Ativos	9.2	(2.980)	-
<b>Total de Redução (Aumento) em Ativos</b>		<b>(14.593)</b>	<b>(2.398)</b>
<b>Aumento (Redução) em Passivos</b>			
Fornecedores	15	5.253	(1.236)
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(5.520)	776
Obrigações fiscais	17	(1.017)	(1.006)
Outras contas a pagar	18	3.977	(1.856)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	19	(18)	(4.288)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		2.675	(7.610)
Emprestimos e financiamentos		(11.802)	(14.561)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>27.738</b>	<b>25.805</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Pagamentos para aquisição de ativo imobilizado/intangível	11 e	(17.322)	(6.788)
Recebimento Contrato de Mútuo		8.437	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos		(8.885)	(6.788)
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Captação de Empréstimos e financiamentos	13	35.869	15.000
Pagamentos de Principal de Empréstimos e financiamentos			
Arrendamentos a pagar	13	(43.229)	(75.325)
Arrendamentos a pagar	14	1.203	(562)
Dividendos pagos		(8.190)	-
<b>Caixa Líquido Gerado pelas (Utilizado nas) Atividades de Financiamentos</b>		<b>(14.347)</b>	<b>(60.887)</b>
<b>Total do Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.506</b>	<b>(41.870)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>			
No Início do Exercício	5	13.621	55.491
No Final do Exercício	5	18.127	13.621
<b>Total do Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>4.506</b>	<b>(41.870)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Subvenção	Reserva de Lucros	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>115.244</b>	<b>434</b>	-	-	<b>(19.399)</b>	<b>96.279</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	25.306	25.306
Destinação do Lucro:						
Reserva Legal	-	296	-	-	(874)	(578)
Reserva de Subvenção	-	-	4.840	-	(4.840)	-
Reserva de Lucros	-	-	-	578	-	578
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(193)	(193)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>115.244</b>	<b>730</b>	<b>4.840</b>	<b>578</b>	-	<b>121.392</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	28.043	28.043
Destinação do Lucro:						
Reserva Legal	-	1.402	-	-	(1.402)	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	(26.641)	(26.641)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>115.244</b>	<b>2.132</b>	<b>4.840</b>	<b>578</b>	-	<b>122.794</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de reais-R\$'000, exceto quando indicado de outro modo)

#### 1. Contexto Operacional:

A DFL Indústria e Comércio S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1939, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, e que tem como atividade a fabricação, importação, exportação, distribuição e a comercialização de medicamentos, correlatos e saneantes, como também a importação de insumos farmacêuticos para o fim de aplicações nos produtos a serem comercializados.

#### 2. Sumário das Informações Materiais da Política Contábil:

##### 2.1. Base de Preparação e de Apresentação das Demonstrações Financeiras

-As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Companhias por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. Estimativas contábeis e premissas econômicas e financeiras são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que elas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas e premissas, incluindo, mas não limitado à adequação da: • Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa. • Provisão para estoques obsoletos ou de giro lento; • Estimativa de valor justo de instrumentos financeiros; • Avaliação da realização de impostos (IRPJ e CSLL) diferidos ativo; • Perda por valor não recuperável de ativos não financeiros; • Vida útil dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; • Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. A Diretoria tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Diretoria continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria Estatutária da Companhia em de 27 abril de 2026. Os agrupamentos de contas das demonstrações financeiras da Companhia que requerem maior nível de julgamento, complexidade e de premissas e estimativas significativas estão divulgadas nas notas explicativas que abrangem as citadas contas. Destacamos a seguir, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2.2. Reconhecimento das Receitas e Despesas Receita de Vendas** - De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. Uma entidade reconhece receitas de acordo com esse princípio básico por meio da cumulativa observância aos seguintes passos: Passo 1: Identificar o (s) contrato (s) com um cliente - um contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações executáveis. Os requisitos do CPC 47 se aplicam a todo contrato que tenha sido celebrado com um cliente e que atenda critérios específicos. Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho no contrato - um contrato inclui promessas de transferência de produtos ou serviços a um cliente. Se esses produtos ou serviços forem distintos, as promessas constituem obrigações de desempenho e são contabilizadas separadamente. Passo 3: Determinar o preço da transação - o preço da transação é o valor da contraprestação em um contrato ao qual uma entidade espera ter direito em troca de transferir produtos ou serviços prometidos a um cliente. Passo 4: Alocar o preço de transação as obrigações de desempenho no contrato - uma entidade normalmente aloca o preço da transação a cada obrigação de desempenho com base nos preços de venda individuais relativos de cada bem ou serviço distinto prometido no contrato. Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfizer uma obrigação de desempenho - A Companhia reconhece receitas quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho ao transferir um bem ou serviço prometido a um cliente, o que ocorre quando o cliente obtém o controle desse bem ou serviço. O valor da receita reconhecida é o valor alocado a obrigação de desempenho satisfetiva. **Receitas Financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros de aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método da taxa de juros efetivos. **Receitas, Custos e Despesas** - O resultado das operações (receitas, custos e despesas)



# DFL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia" ou "DFL")

CNPJ nº 33.112.665/0001-46

desse título com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra os respectivos recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. **2.8. Transações em Moeda Estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários (financeiros) denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários (não financeiros) mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. **2.9. Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras** - As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação. Ainda, todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.10. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, estão registrados os saldos em contas correntes bancárias e depósitos com liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor. **2.11. Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, e são avaliadas no momento inicial pelo seu valor presente (quando aplicável) e deduzidas da provisão para perda estimada de créditos. A provisão para perda estimada de créditos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência. **2.12. Estoques** - Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido ajustado ao valor das eventuais perdas. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e de outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos custos estimados necessários para a realização da venda. A Provisão para estoques obsoletos e de giro lento foram constituídas conforme políticas contábeis estabelecidas e são consideradas suficientes pela Administração da Companhia. **2.13. Imobilizado** - Registrados ao custo de aquisição ou formação, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

Rubrica Contábil	Taxa de Depreciação -
Edifícios	25 anos ou 4% a.a
Máquinas e Equipamentos	10 anos ou 10% a.a
Móveis e utensílios	10 anos ou 10% a.a
Equipamentos de informática	5 anos ou 20% a.a

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, nenhuma Provisão para perdas ("Impairment") por valor não recuperável de ativos imobilizados foi julgada necessária. **2.14. Intangível** - Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Os custos associados ao desenvolvimento de novos produtos e processos, que apresentem objetivamente a geração de benefícios econômicos futuros através da formação de nova receita ou pela redução de custos, são ativados em conta específica e amortizados pela vida útil definida na qual os benefícios a serem gerados foram estimados. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução no valor recuperável, sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, que ocorre em 31 de dezembro de cada ano. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ganhos ou perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **2.15. Perda ("Impairment") por Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros** - A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ("impairment") ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de juros de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da Companhia para o setor em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. **2.16. Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Por outro lado, um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, se aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes. A apropriação dos rendimentos e encargos mensais pactuados é calculada pelo método linear. Os rendimentos ou encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação das operações são apropriados dentro do próprio mês, "pro-rata die". A administração da Companhia não identificou a necessidade de constituição de Ajuste a valor presente (AVP) de seus ativos e passivos conforme previsto no CPC 12. **2.17. Lucro por Ação (Básico e Diluído)** - O lucro ou prejuízo líquido por ação básico é computado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria. O lucro líquido ou prejuízo líquido por ação diluído é computado ajustando-se o lucro ou prejuízo líquido atribuído aos titulares de ações ordinárias da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

3. Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgações:
As normas revisadas apresentadas a seguir entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025. A adoção dessas alterações de normas não resultou impacto relevante sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas informações financeiras.

Norma	Descrição
Alterações ao CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio Intitulado Falta de conversibilidade	As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio quando não for

Norma	Descrição
CPC 51	° CPC 51 substituirá o CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras e introduziu as seguintes exigências: • apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado • apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras • melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

31/12/2025	31/12/2024	
Bancos conta corrente de movimento	3.981	8.642
Aplicações financeiras (a)	14.146	4.979
<b>Total</b>	<b>18.127</b>	<b>13.621</b>

a) Representado R\$7.930 por fundo de renda fixa indexado com taxa de remuneração de 110% da CDI, R\$6.205 por CDB indexado com taxa de remuneração

de até 105%, além de aplicação automática com taxa de remuneração de 65% da CDI.

6. Contas a Receber:	31/12/2025	31/12/2024
Clientes nacionais	37.110	32.909
Clientes do exterior	12.016	7.126
Total a receber bruto	49.126	40.035
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	(1.446)	(1.398)
<b>Total a receber líquido</b>	<b>47.680</b>	<b>38.637</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Créditos Vencidos:		
Até 30 dias	3.660	2.426
De 31 a 60 dias	40	52
De 61 a 90 dias	7	3
De 91 a 180 dias	37	179
Acima de 180 dias	66	15
Acima de 360 dias	1.349	1.400
Total de Créditos Vencidos	5.159	4.075

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>

31/12/2025	31/12/2024	
Produtos acabados	5.575	5.923
Produtos em processo de produção	6.776	6.906
Matérias-primas	4.360	3.691
Materiais de embalagens	8.804	5.170
Mercadoria Importada	1.196	875
Mercadoria Nacional	1	351
Outros estoques	3.996	2.980
Total dos saldos brutos dos estoques	30.708	25.896
Provisão para Estoques Obsoletos e Giro Lento	(125)	(1.161)
<b>Total dos Estoques Líquidos</b>	<b>30.583</b>	<b>24.735</b>



# DFL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. ("Companhia" ou "DFL")

CNPJ nº 33.112.665/0001-46

Os contratos de locação classificados como arrendamento de direito de uso possuem prazos contratuais como segue: a) 4 anos para equipamento de informática; b) 2 anos para locação da frota de veículos. A taxa de desconto utilizada varia entre 0,11% a.m. a 4% a.a.

## 15. Fornecedores:

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	14.125	9.543
Fornecedores no exterior	1.489	818
<b>Total de fornecedores</b>	<b>15.614</b>	<b>10.361</b>

A Companhia possui saldos com fornecedores em dólar (USD) e em euro (EUR).

## 16. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão para férias e encargos incidentes	3.552	2.608
Gratificação a funcionários	1.108	7.622
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	728	677
FGTS - Fundo de garantia por tempo de serviço	146	167
Rescisão Contrato de Trabalho	17	16
Empréstimos Consignados a funcionários	73	54
<b>Total salários e obrigações sociais</b>	<b>5.624</b>	<b>11.144</b>

## 17. Obrigações Fiscais:

	31/12/2025	31/12/2024
ICMS devido sobre atividades operacionais	313	773
IPI devido sobre atividades operacionais	27	-
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	123	-
Retenções fiscais conforme lei 10.833/2001	856	527
Parcelamentos de ICMS	495	461
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	-	320
Parcelamento Receita Federal	108	98
Outros impostos e contribuições	328	457
<b>Total de obrigações fiscais - Passivo circulante</b>	<b>2.250</b>	<b>2.636</b>

	31/12/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais de origem de longo prazo	-	528
Parcelamentos de ICMS	-	107
Parcelamento Receita Federal	18	-
Parcelamento de Contribuição Previdenciária	-	-
Juros a incorrer	14	-
<b>Total das obrigações fiscais - Passivo não circulante</b>	<b>18</b>	<b>649</b>

**Total geral das obrigações fiscais a recolher** **2.268** **3.285**

## 18. Outras Contas a Pagar:

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de Clientes Nacionais	6	8
Adiantamento de Clientes no Exterior	370	160
Telecomunicações	1	-
Frete	109	29
Gás	2	-
Seguros	57	38
Serviços Profissionais	4.993	1.176
Água, esgoto e energia elétrica	255	193
Outras Contas a Pagar	361	581
Prestação de Contas	-	5
Serviços Terceiros - PF a pagar	13	-
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>6.167</b>	<b>2.190</b>

## 19. Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía ações trabalhistas, cíveis e tributárias acompanhadas por um escritório de advocacia externo. Em 31 de dezembro de 2024 registrou provisão para contingências decorrentes de perdas prováveis no valor de R\$444 composto-se por R\$139 trabalhista, cíveis de R\$21 e tributário R\$47. As contingências classificadas como perdas possíveis não contabilizadas em 31 de dezembro de 2024 totalizaram a cifra de R\$5.531. Em 31 de dezembro de 2025 registrou provisão para contingências decorrentes de perdas prováveis no valor de R\$555, sendo R\$357 trabalhista, cíveis R\$60 e tributária R\$138. As contingências classificadas como perdas possíveis não contabilizadas em 31 de dezembro de 2025 totalizaram a cifra de R\$6.589; Movimentação da Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>4.593</b>	-
Reversão de provisão, líquida	(4.149)	-
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>444</b>	-
Aumento de provisão, líquida	129	-
Pagamento Contingência Trabalhista	(18)	-
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>555</b>	-

## 20. Patrimônio Líquido:

Capital Social Subscrito e Integralizado: Este está distribuído da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Número de ações Ordinárias</b>	<b>115.244</b>	<b>115.244</b>
<b>%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

  

Descrição dos Acionistas	Número de ações Ordinárias	%	Número de ações Ordinárias	%
DAL Participações Ltda	63.463.889	15,71%	233.484.465	57,78%
Diniz Ferreira Baptista	288.191.985	71,32%	128.191.985	31,73%
Joel Kos	28.238.129	6,99%	18.540.797	4,59%
Marco Antônio Nunes	4.848.155	1,20%	4.848.155	1,20%
Mauro Dagoberto Krajcer	4.848.155	1,20%	4.848.155	1,20%
Rafael Cisne de Paula	14.465.186	3,58%	14.141.942	3,50%
<b>Total</b>	<b>404.055.499</b>	<b>100,00%</b>	<b>404.055.499</b>	<b>100,00%</b>

## Valor do capital social subscrito e integralizado, sem valor nominal por ação ordinária - R\$ mil

Em 23 de dezembro de 2025, foram efetuadas as transferências das ações ordinárias da Dal Participações Ltda, sem valor nominal 170.020.576 para os acionistas Joel Kos em 9.697.332, Rafael Cisne de Paula 323.244, e Diniz Ferreira Baptista 160.000.000 passando a ser Joel Kos 28.238.129, Marco Antônio Nunes Monteiro em 4.848.155, Mauro Dagoberto Krajcer 4.848.155 e Rafael Cisne de Paula 14.465.186, Diniz Ferreira Baptista 288.191.985 e Dal Participações Ltda 63.463.889 assim totalizando 404.055.499. Foram deliberados nesta ata da Assembleia que os dividendos serão pagos no valor total R\$18.644 de forma parcelada e cumulativa, observados os seguintes prazos de quitação: Até 31 de dezembro de 2026: pagamento de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do valor total R\$3.729 dos dividendos deliberados. Até 31 de dezembro de 2027: pagamento de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) do valor total R\$9.322 dos dividendos deliberados, considerado o montante já pago. Até 31 de dezembro de 2028: pagamento da integralidade (100%) do valor R\$5.593 dos dividendos deliberados. Reserva Legal e Dividendos - A Reserva legal é constituída mediante a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva será constituída, obrigatoriamente pela Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado. Os dividendos, conforme determinado pelo estatuto, a destinação do lucro líquido, quando aplicável, ocorrerá depois de constituída a Reserva legal, conforme deliberação da Assembleia Geral, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal).

## 21. Receita Operacional Líquida:

Vide composição a seguir, das receitas operacionais líquidas auferidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita Bruta</b>	<b>232.487</b>	<b>213.363</b>
Venda de produtos de fabricação própria	5.540	4.060
Receita de mercadorias	238.027	217.423
<b>Total de receita bruta</b>	<b>238.027</b>	<b>217.423</b>
Deduções de receita bruta	(172)	(515)
Devoluções e cancelamento de vendas	(14.389)	(19.951)
Tributos sobre vendas	(14.561)	(20.466)
<b>Total das deduções de receita bruta</b>	<b>223.466</b>	<b>196.957</b>

## 22. Custos de Produtos Vendidos:

	31/12/2025	31/12/2024
Custo dos produtos vendidos:	(99.023)	(86.594)
Das atividades produtivas normais	(99.023)	(86.594)
<b>Total dos Custos dos Produtos Vendidos</b>	<b>(99.023)</b>	<b>(86.594)</b>

## 23. Despesas Gerais e Administrativas:

Vide composição a seguir, das despesas administrativas e gerais incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(31.467)	(33.589)
Serviços de consultorias	(1.126)	(3.015)
Despesas com vendas e comerciais	(11.350)	(8.218)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica (a)	(15.162)	(6.124)
Depreciação\ Amortização	(3.795)	(3.616)
Água, Luz, Telecomunicações, Gás	(137)	(156)
Aluguel	(643)	(575)
Contingências	(127)	(29)
Seguros	(56)	(106)
Taxas e outros impostos	(850)	(659)
Matérias uso e manutenção	(1.817)	(1.449)
Outras despesas administrativas	(1.976)	(680)
Perda por Ociosidade	(5.422)	(3.023)
<b>Total das despesas administrativas e gerais</b>	<b>(73.928)</b>	<b>(61.239)</b>

(a) A Companhia remunera membros de sua diretoria mediante emissão de notas fiscais de prestação de serviços, modalidade que inclui parcelas de bônus de desempenho. A Administração identificou risco de requalificação dessa remuneração pela Receita Federal do Brasil (e pelo INSS como pró-labore, com exigência de a classificação como possível (e não provável) fundamenta-se em: (i) Ausência de qualquer questionamento formal pelos órgãos fiscalizadores até a data de encerramento do exercício, (ii) Existência de contratos formais de prestação de serviços que sustentam a forma jurídica adotada, (iii) Possibilidade de defesa administrativa e judicial em caso de eventual autuação.

## 24. Outras Receitas Operacionais:

	31/12/2025	31/12/2024
Outras Receitas (a)	24	249
Total Outras Receitas e Despesas	24	249
(a) Referem-se à valores pelo recebimento de sinistro das seguradoras decorrente de roubo de mercadoria.		

## 25. Resultado Financeiro:

Vide composição a seguir, do resultado financeiro para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>	<b>6.306</b>	<b>3.627</b>
Varição cambial ativa	2.139	2.158
Receita com aplicação financeira	419	150
Juros ativos e descontos obtidos	1.247	2.164
Swap	310	10
Outras Receitas	2.393	2.325
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>12.814</b>	<b>10.434</b>

## Despesas financeiras

Varição cambial passiva	(5.235)	(2.883)
Juros Empréstimos	(7.916)	(13.547)
Perdas com Derivativo de Hedge	(4.951)	(1.559)
Juros passivos	(209)	(373)
Despesas bancárias e encargos de cobrança	(485)	(714)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(116)	(278)
Outras despesas financeiras	(276)	(551)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(19.188)</b>	<b>(19.905)</b>
<b>Total do resultado financeiro líquido</b>	<b>(6.374)</b>	<b>(9.471)</b>

## 26. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro:

A conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social e o montante determinado pela alíquota efetiva para os exercícios de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	44.165	39.902
Alíquota tributária	34%	34%
Imposto calculado com base em alíquotas, aplicáveis ao lucro	(15.016)	(13.567)
Adições permanentes	(1.106)	(1.029)
Total do imposto de renda e contribuição social	(16.122)	(14.596)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(9.268)	(9.851)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.854)	(4.745)
Total do imposto de renda e contribuição social	(16.122)	(14.596)

## 27. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos:

27.1. Políticas Contábeis - O CPC 48 - Instrumentos Financeiros determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Ativos Financeiros - Custo amortizado - São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio, cujo objetivo seja man-

Se houver uma depreciação do Dólar Americano perante o valor do Real de 13% e do Euro de 0,5%, seria trazido os seguintes impactos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia, decorrente da exposição abaixo:

## Ganho de 13% e perda 0,5% do Real Frente ao dólar e o Euro

	Efeito Positivo 2025	Efeito Negativo 2025
Total da Ganho Teórica	4.79	7,72
Total da Perda Teórica	4.983	4.236
Patrimônio Resultado Líquido do Exercício	27.407	27.407

## Demonstração Perda Teórica Sensibilizada

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024	(7.653)	(7.653)	(5.490)	(5.490)
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2025	3.538	3.538	(127)	(127)
<b>Total</b>	<b>4.115</b>	<b>1.985</b>	<b>5.617</b>	<b>5.617</b>

## Valor da Taxa Corrente

	31/12/2025	31/12/2024
Valor da Taxa Corrente com sensibilizados, decréscimos 13% do dólar (2025), acréscimos de 0,5% do Euro, acréscimos 28% do dólar (2024) e 20% do Euro (2024)	4,79	7,72
Total Geral Exposição Líquida Passiva	4.983	4.236
Valor em Reais	27.407	27.407

## Total Geral da Exposição Líquida Passiva Equivalente:

• Valor da Taxa Corrente com sensibilizados	(23.869)	(35.038)	(27.534)	(32.856)
<b>Total da Perda/ Ganho Cambial Teórica Sensibilizada</b>	<b>3.538</b>	<b>(7.653)</b>	<b>(127)</b>	<b>(5.490)</b>

## Risco de Juros:

A Companhia utiliza a geração de caixa das atividades operacionais para gerir as suas operações assim como para garantir seus investimentos e expansão. Para suprir eventuais necessidades de caixa para desenvolvimento do negócio, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto aos maiores bancos do Brasil, em sua maioria indexados à variação do CDI. O risco da operação deriva da possibilidade de variações relevantes no CDI.

## 27.5. Fatores de Risco Financeiro - O risco de taxa de juros na Companhia

decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos a pagar a bancos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos a pagar a bancos, são corrigidos pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI) pós-fixados, conforme contratos firmados com as instituições financeiras. 27.5.1. Risco de Inadimplência - A Companhia está exposta a riscos de inadimplência decorrentes das suas atividades e principalmente decorrentes

tê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos Financeiros - Valor Justo por Meio do Resultado - São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. Ativos Financeiros - Mensuração Inicial - No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação. Ativos Financeiros - Mensuração Subsequente ao Custo Amortizado - Custo amortizado: esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago; e Valor justo por meio do resultado: os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio de reconhecimento do ganho e perda no resultado do período. Redução ao valor recuperável - A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperada para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim. Passivos Financeiros - Reconhecimento Inicial - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). Passivos Financeiros - Mensuração Subsequente ao Custo Amortizado - São contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva; Passivos Financeiros - Mensuração Subsequente ao Valor Justo por Meio do Resultado - São contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e da perda no resultado do período. 27.2. Classificação dos Instrumentos Financeiros por Categoria - Valor Justo Hierárquico: Os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo podem ser mensurados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado, conforme abaixo: Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. Os ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado aproximam-se dos respectivos valores justos, pois são ajustados por provisões, descontos a valores presentes e/ou atualizados por taxas de mercado pós-fixadas. 27.3 Gestão de Risco - Não houve alterações quanto as políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Os instrumentos financeiros são contratados conforme definido em política interna e aprovado pela Administração cujo propósito é proteger a Companhia de risco cambial e risco de taxa de juros. A classificação dos ativos e passivos financeiros é determinada no momento de seu reconhecimento inicial de acordo com o CPC 48. O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos acionistas. A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros visa otimizar sua estrutura de capital. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: Riscos de Mercado - Risco Cambial - O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos reconhecidos. Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição a mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía operações vigentes de hedge com caráter exclusivo de proteção cambial para os respectivos empréstimos em moeda estrangeira contratados junto a instituições financeiras. As características específicas dessas operações de hedge estão divulgadas na nota explicativa 13. 27.4. Análise de Sensibilidade - Um fortalecimento do dólar como indicado a seguir, contra o real, em 31 de dezembro de 2025, teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado de acordo com os montantes demonstrados abaixo. Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio de moeda estrangeira que a Companhia considerou ser razoavelmente possível ao final do exercício de relatório. Essa análise de sensibilidade considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base de 2024, como indicado a seguir:

	Taxa Corrente Euro	Taxa Corrente Dólar Americano
Valor da taxa	31/12/2025	31/12/2024
Valor em Reais-R\$	6,47	6,43
	5,50	6,19

	Valor Denominado em Euro	Valor Denominado em Dólar	Valor em Reais Mil Equivalentes
Equivalentes Exposição	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025
31/12/2025	5.863	5.237	6.897
31/12/2024	230	127	271
	(1.857)	(1.108)	(2.185)
<b>Total Geral da Exposição Líquida Passiva</b>	<b>4.236</b>	<b>4.256</b>	<b>4.983</b>

	Valor Denominado em Euro	Valor Denominado em Dólar</
--	--------------------------	-----------------------------